

ADC II

Felinto Silva Maués Filho
Neilson Pantoja Ferreira

Abaetetuba/PA
Setembro-2009

ANÁLISE DOS DEMONSTRATIVOS CONTÁBEIS II
ANÁLISE ECONÔMICO FINANCEIRA – COMPANHIA PETROS

SUMÁRIO

1 – Introdução	3
Caracterização da Empresa	3
2 - ANÁLISE DOS QUOCIENTES DE ENDIVIDAMENTO	3
2.1 - Quociente de Participação de Capitais de Terceiros (QPC 3 ^{os})	3
2.2 – Garantias de Capitais de Terceiros (G.C 3 ^o)	3
2.3 – Imobilização do Capital Próprio (ICP)	4
3. RENTABILIDADE.....	4
3.1 - Taxa de Retorno Total, Taxa de Retorno Própria.....	4
4 - TERMÔMETRO DE INSOLVÊNCIA.....	4
4.1 - Liquidez Corrente e Liquidez Geral.....	4
5 – OVERTRADING.....	5
5.1 – Crescimento do Ativo Permanente e do Ativo Circulante	5
5.2 – Capital de Giro Próprio (CGP).....	5
5.3 – Margem de Lucro Líquido	5
5.3.1 – Margens do Lucro Líquido e dos Estoques.....	5
5.4 - Faturamento a Receber e Contas a Pagar	5
6- EBITDA.....	6

1 – Introdução

Caracterização da Empresa

A empresa de capital e economia mista - Petros, fundada em 07 de março de 1990 e sediada na capital Rio de Janeiro, opera hoje em diversos países da América Latina, atuando na exploração, produção, refino, comercialização e transporte de petróleo e seus derivados no Brasil e exterior, sendo com isso uma das maiores empresas de refinaria de petróleo do mundo, caracterizada por possuir uma tecnologia na extração de petróleo nos baixos mares e também ser a única empresa petrolífera a extrair petróleo na camada do pré-sal.

De acordo com os análises dos índices apresentados nos seus Balanços Patrimoniais e nas suas DRE's dos anos 2007 e 2008, foram verificadas as seguintes informações somadas com as análises feitas e o andamento da Companhia.

2 - ANÁLISE DOS QUOCIENTES DE ENDIVIDAMENTO

2.1 - Quociente de Participação de Capitais de Terceiros (QPC 3^{os})

Tomando o ano de 2007, como base, observou-se que mais da metade dos recursos financeiros a curto e a longo prazos são de capital de terceiros. Em comparação com o exercício de 2008 constatou-se que houve uma redução de 0,01 décimo de recursos que são de capital alheio. Pode parecer um declínio pouco significativo, mas se for levado em consideração o montante do capital da Companhia Petros, esse valor não se torna tão modesto.

2.2 – Garantias de Capitais de Terceiros (G.C 3^o)

Em 2007, a Companhia Petros apresentou o valor do CG 3^o de 0,86 e no ano de 2008, o valor de 0,88, havendo um aumento de 0,02 décimos, o que traduz que o grande número de capital que não pertence aos acionistas encontra-se resguardado, já que o patrimônio da Companhia gera conforto e garantia a maior parcela do capital que deve ser restituído.

2.3 – Imobilização do Capital Próprio (ICP)

De acordo com os quocientes analisados (ICP/2007=1,06; ICP/2008=1,07), vimos que os recursos financeiros próprios não se apresentam suficientes para financiar os bens e direitos do ativo permanente, o que pode representar que capitais alheios não estão sendo utilizados como deveriam, resultando numa má utilização de capital de terceiros. Pois, as análises mostram que no ano de 2008 o ativo permanente sofreu uma redução de 3,63% em relação ao exercício de 2007, dentre os itens que compõem o permanente, somente os Investimentos não acompanharam a redução do imobilizado, o que corrobora o aumento do ICP de 2007 para 2008.

3. RENTABILIDADE

3.1 - Taxa de Retorno Total, Taxa de Retorno Própria.

Partindo da afirmativa de que no exercício de 2007 a taxa de retorno do capital aplicado permeou os 24% e, no ano posterior essa mesma taxa representou 19% do que foi aplicado, podemos inferir que um dos fatores que contribuíram para a diminuição do citado retorno foram as Despesas Operacionais que influenciaram também em uma redução de 0,66% do Lucro Líquido que está diretamente ligado a redução do retorno do capital próprio.

4 - TERMÔMETRO DE INSOLVÊNCIA

4.1 - Liquidez Corrente e Liquidez Geral

Observa-se que no exercício de 2008 há uma queda na saída dos produtos para o mercado, ocasionando maior tempo de permanência no estoque, o que não é favorável, pois uma maior quantidade de capital de terceiros está sendo utilizado, além das obrigações, a curto prazo, serem consideravelmente maiores do que as disponibilidades da Companhia Petros. O que demonstra que ela depende dos produtos estocados para cumprir com suas obrigações a curto prazo, por outro lado, está assegurada sua capacidade de liquidar suas obrigações a prazos maiores, já que o índice de liquidez geral, apresenta valores satisfatórios nos dois exercícios em questão.

5 – OVERTRADING

5.1 – Crescimento do Ativo Permanente e do Ativo Circulante

O ativo permanente que constitui o capital que não está relacionado com a atividade fim da Companhia obteve crescimento de 1%, passando de 49% para 50%, o que, aparentemente, não se traduz em resultados satisfatórios, já que os recursos obtidos deveriam estar em maiores percentuais na atividade operacional da Companhia e não no permanente como observamos nas análises, cabe ressaltar que o crescimento dos investimentos - conta que também compõe o permanente – está relacionado a projetos futuros da Petros com a finalidade de gerar receitas, daí a necessidade de deslocar recursos para esse grupo.

5.2 – Capital de Giro Próprio (CGP)

O Capital de Giro Próprio apresentou declínio, fator que deve ser observado, pois, cada vez mais, o capital alheio se sobrepõe ao dos acionistas chegando a representar 70% do Circulante da Companhia, só que é interessante à Companhia esse tipo de capital devido a dimensão de valores necessários ao seu funcionamento e do interesse em atrair investidores.

5.3 – Margem de Lucro Líquido

5.3.1 – Margens do Lucro Líquido e dos Estoques

Tendenciosamente a Companhia pretende maximizar lucros nos exercícios de forma contínua e crescente, nunca o contrário, só que no exercício de 2008 nós observamos queda de 1% neles, o que é justificado pelo cenário econômico mundial, que refletiu nesse mesmo percentual, desta vez para mais, no valor que os estoques absorvem do Ativo Circulante. Estes estoques que se mantiveram por mais tempo na Companhia devido a queda no volume de vendas, gerando elevação no custo do produto.

5.4 - Faturamento a Receber e Contas a Pagar

No que diz respeito aos direitos a receber, estamos otimistas com o resultado apresentado, devido redução significativa das vendas a prazo, com redução também do prazo para pagamento, o que garante retorno mais rápido de capital. Além disso,

o capital de terceiros já não está tão preponderante nos estoques, quanto no exercício de 2007, observamos também a dilatação do prazo para pagamento, favorecendo com isso, a permanência de capital na Companhia.

6- EBITDA

Os bons resultados, mesmo em um ambiente adverso, comprovam a robustez da gestão da Companhia Petros. Em meio as dificuldades econômicas do cenário mundial em um período de instabilidade e incertezas conseguimos manter um padrão elevado de vendas, mas é importante ressaltar que o sucesso das vendas está diretamente relacionado com os preços compatíveis com a atual realidade dos mercados externos e internos.

Investir em crescimento é prioridade, mas é importante destacar que as operações e investimentos estão sempre focados na otimização de custos, o que torna nossos produtos cada vez mais aceitos no mercado mundial.

De acordo com as informações apurados em nossas análises, observamos que o desempenho operacional da Companhia, que apura seu resultado antes das deduções e receitas que não fazem parte do seu ciclo operacional, permeia os R\$: 10 bilhões, o que representa uma média de 35% das receitas líquidas com vendas durante dois exercícios consecutivos, a saber, 2007 e 2008.

Como já foi mencionado, a Companhia Petros, em sua atual realidade de funcionamento, satisfaz as exigências dos investidores, acionistas e da sociedade, demonstrando ser um empresa sólida capaz de garantir recursos do mercado internacional aliado a disponibilidade de crédito de diversas fontes, para garantir a continuidade de maneira eficiente e eficaz em suas atividades. Além disso, têm-se uma crescente aplicação dos recursos da Companhia destinados a Investimentos, o que num período não muito distante estará aumentado os resultados de seu ciclo operacional, e conseqüentemente mais retorno de capital aos que dela fazem parte.